

## Programação IV edição do Dia das Meninas

### 1. Abertura e Mesa-redonda

Local: Auditório do prédio anexo do MAST

A questão da diversidade no ambiente profissional e institutos de pesquisa não é apenas um tema da moda, mas uma questão de competitividade. Profissionais e cientistas com diferentes perfis socioculturais, étnico-raciais e gênero são capazes de pensar em soluções diferentes para os grandes desafios enfrentados pela humanidade. É com foco nessa discussão que as integrantes das duas mesas redondas intituladas “A ciência é para todas!” participam do IV Dia das Meninas do MAST.

#### Convidadas Confirmadas:

**Ana Carolina Da Hora** – Graduada em Ciências da Computação pela PUC-Rio e integrante da equipe Olabi Makerspace e do projeto #PretaLab. Ana Carolina batalha pela democratização da produção de tecnologia em busca de um mundo socialmente mais justo.

**Cristiane Aparecida Fernandes de Jesus** – Licenciada em Química pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Cristiane possui experiência profissional voltada para educação em espaços de divulgação e popularização da ciência. A partir do seu trabalho "Quimicafro: A química do cabelo afro como veículo para o empoderamento negro", passa a debater o papel da ciência na promoção da valorização da estética negra na sociedade e no fortalecimento das nossas raízes étnicas. Trazendo a ciência para a discussão dos padrões racistas de beleza, ao tratar da química natural do cabelo afro e suas peculiaridades, ela mostra que, do black ao nagô, cabelo afro é lindo, sim!

**Dayse Mirella Oliveira Timóteo** – Graduada em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Mestre e Doutora em Geologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em seu doutorado pesquisou sobre a contaminação de solos causada por metais pesados e derivados do petróleo e propôs formas de diminuir os impactos através do uso de bactérias como agentes biológicos. Dayse Mirella tem uma história de vida muito bacana!

**Gabriela de Assis Costa Moreira** – Formada em licenciatura e bacharelado em física pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e estudante do curso de especialização em Divulgação e Popularização da Ciência. Atualmente, é bolsista de pesquisa do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), coordenando o Contando Mitos, onde o teatro atua como linguagem para falar das diferentes visões no mundo acerca dos fenômenos astronômicos, mostrando que astronomia e cultura sempre estiveram correlacionadas. Em sua prática profissional, trabalha para a valorização da produção de conhecimento de culturas subalternas, no reconhecimento das raízes étnico-culturais da população brasileira e para a necessidade de adotarmos perspectivas não eurocêntricas na ciência.

**Karín Menéndez–Delmestre** – Recebeu o Prêmio L'Oréal UNESCO ABC Para Mulheres na Ciência na área de Ciências Físicas. Porto-riquenha, graduada em física pela McGill University (Canadá) e doutora em Astronomia pela California Institute of Technology (Califórnia, EUA), fez um estágio de pós-doutoramento em Carnegie Observatories (Califórnia, EUA). Atualmente é professora do Observatório do Valongo na UFRJ e desenvolve uma pesquisa sobre galáxias que é muito legal!

**Miriam Sakaguchi** – do laboratório de Hair Care da L'Oréal Brasil (Pesquisa e Inovação) contará sua história de carreira, e o case de desenvolvimento de "Diva de Cachos e Crespos" em Niely.

## **2. Observação do Sol**

Local: Pátio externo do MAST

O Sol é a estrela mais próxima da Terra e um dos astros mais presentes em nossas vidas. Possui um papel importante em todas as culturas. Há registros chineses de observações solares que remontam desde a antiguidade. A partir do século XVI, com a invenção da luneta, Galileu projetou e ampliou a imagem do Sol, o que permitiu um registro periódico e seguro das manchas escuras que apareciam na frente do disco solar. Durante o IV Dia das Meninas, as mediadoras do MAST promoverão as atividades de observação do Sol. O público poderá ver o Sol através do aparato científico e poderá observar as manchas solares, observadas pela primeira vez com uma luneta por Galileu Galilei, no século XVI. Estas manchas são regiões do Sol mais frias que aquelas de seu entorno.

## **3. Visita à exposição “Olhar o Céu, Medir a Terra”**

Local: Espaço Expositivo “Olhar o Céu, Medir a Terra”

Nesta atividade as mediadoras da Coordenação de Educação do MAST oferecerão uma visita orientada ao Espaço Expositivo “Olhar o Céu, Medir a Terra”, onde a riqueza dos instrumentos científicos e os documentos apresentados convidam os visitantes a descobrir os processos de medição de tempo e espaço no Brasil, destacando como a ciência contribuiu para a formação de limites e fronteiras do nosso país.

## **4. Oficina: Imagine a Terra do tamanho de um grão de pimenta**

Local: Sala de atividades do prédio sede do MAST

Nesta atividade, vamos construir um modelo do Sistema Solar. Para tanto, imaginaremos a Terra tão pequena e vulnerável como um grão de pimenta. Ao fazermos uma viagem curta em nosso modelo, vamos descobrir como é incrivelmente grande o Sistema Solar e como extraordinariamente a Terra é pequena!

## **5. Oficina: Tectônica de Placas: um papo sério de garota!**

Local: Auditório do prédio anexo do MAST

Você sabia que os continentes que habitamos fazem parte de imensos fragmentos chamados placas tectônicas e que estão constantemente mudando de posição? Isso mesmo! Todo dia nossa casa muda um pouquinho de lugar! Mas calma! Esse movimento dura milhões de anos para ser percebido. E justamente por isso, que muitos cientistas chegaram a pensar não ser possível. No Dia das Meninas no MAST vamos descobrir que a geocientista Marie Tharp teve grande participação para explicar como os continentes se movimentam. Vamos mergulhar nas camadas da Terra e falar sobre o trabalho de Marie Tharp como geocientista, desafios e obstáculos. Não perca!

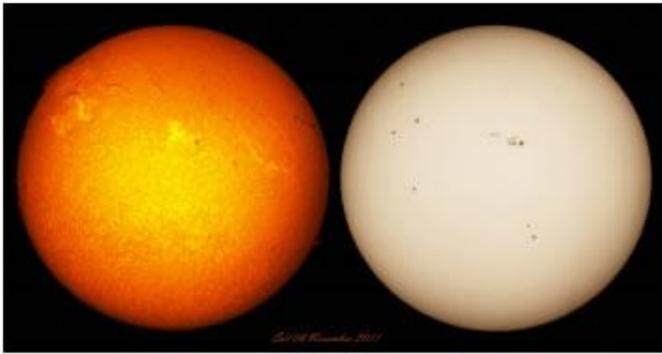


Figura 2: Fotosfera solar (foto: Marcos L. Rockenbach) e Observação do Sol com telescópio (foto: Eugênio Reis)